

Requerimento

Produtos Regionais Qualificados

O Regulamento (EU) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de novembro, relativo aos regimes de qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios estabelece, entre outros o regime legal relativo às denominações de origem protegidas (DOP), indicações geográficas protegidas (IGP) e especialidades tradicionais garantidas (ETG).

Para efeitos do Regulamento acima referido entende-se por “**denominação de origem protegida**”, uma denominação que identifique um produto:

- Originário de um local ou região determinados, ou, em caso excecionais, de um país;
- Cujas qualidade ou características se devam essencial ou exclusivamente a um meio geográfico específico, incluindo os seus fatores naturais e humanos;
- Cujas fases de produção tenham todas lugar na área geográfica determinada e/ou transformação e/ou elaboração ocorrem na área geográfica delimitada.

Para efeitos do citado regulamento, entende-se por “**indicação geográfica protegida**” uma denominação que identifique um produto:

- Originário de um local ou região determinados, ou de um país;
- Que possua determinada qualidade, reputação ou outras características que possam ser essencialmente atribuídas à sua origem geográfica;
- Em relação ao qual pelo menos uma das fases de produção tenha lugar na área geográfica determinada.

Entende-se por “**especialidade tradicional garantida**”, a classificação que visa a salvaguarda dos métodos de produção e as receitas tradicionais,

ajudando os produtores de produtos tradicionais a comercializar esses produtos e a comunicar aos consumidores os atributos dos seus produtos e receitas tradicionais que lhes oferecem uma mais-valia.

Podem ser registadas como especialidades tradicionais garantidas as denominações que descrevam um determinado produto ou género alimentício que:

- a) Resulte de um modo de produção, transformação ou composição que correspondam a uma prática tradicional para esse produto ou género alimentício; ou
- b) Seja produzido a partir de matérias-primas ou ingredientes utilizados tradicionalmente.

Para ser registada como especialidade tradicional garantida, a denominação deve:

- a) Ter sido tradicionalmente utilizada para fazer referência ao produto específico;
- b) Designar o carácter tradicional ou a especificidade do produto.

Na salvaguarda da identidade dos nossos produtos, garantindo o padrão de qualidade que o consumidor atual, conhecedor e exigente, pretende, como garantia atual e futura da valorização das nossas produções, interessa ter garantia dos processos de certificação implementados, é importante, portanto ter conhecimento de:

Queijo de S. Jorge (DOP)

- Quais as responsabilidades do IAMA no processo de certificação e controlo do Queijo de S. Jorge?
- Quem é o técnico do IAMA responsável pela certificação do Queijo de S. Jorge, na ilha de S. Jorge?
- Qual a responsabilidade da Confraria do Queijo de S. Jorge no processo de certificação e controlo do Queijo de S. Jorge?

Ananás dos Açores (DOP)

- Quais as responsabilidades e ações executadas pelo IAMA no processo de certificação e controlo do Ananás dos Açores?
- Quem é o técnico representante do IAMA responsável pela certificação e representante na comissão técnica de certificação e controlo do Ananás dos Açores?
- Quem é o técnico da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário na comissão técnica de certificação e controlo Ananás dos Açores?
- Quem é o representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo Ananás dos Açores?
- Quem é o técnico do INOVA na comissão técnica de certificação e controlo Ananás dos Açores?
- Quem é o representante da Federação Agrícola dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo Ananás dos Açores?
- Com que periodicidade se reúne a Comissão Técnica de Certificação e Controlo Ananás dos Açores?

Maracujá dos Açores (DOP)

- Quais as responsabilidades e ações executadas pelo IAMA no processo de certificação e controlo do Maracujá dos Açores?
- Quem é o técnico representante do IAMA responsável pela certificação e representante na comissão técnica de certificação e controlo do Maracujá dos Açores?
- Quem é o técnico da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário na comissão técnica de certificação e controlo do Maracujá dos Açores?
- Quem é o representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo do Maracujá dos Açores?

- Quem é o técnico do INOVA na comissão técnica de certificação e controlo do Maracujá dos Açores?
- Quem é o representante da Federação Agrícola dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo do Maracujá dos Açores?
- Com que periodicidade se reúne a Comissão Técnica de Certificação e Controlo do Maracujá dos Açores?

Mel dos Açores (DOP)

- Quais as responsabilidades e ações executadas pelo IAMA no processo de certificação e controlo do Mel dos Açores?
- Quem é o técnico representante do IAMA responsável pela certificação e representante na comissão técnica de certificação e controlo do Mel dos Açores?
- Quem é o técnico da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário na comissão técnica de certificação e controlo do Mel dos Açores?
- Quem é o representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo do Mel dos Açores?
- Quem é o técnico do INOVA na comissão técnica de certificação e controlo do Mel dos Açores?
- Quem é o representante da Federação Agrícola dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo do Mel dos Açores?
- Com que periodicidade se reúne a Comissão Técnica de Certificação e Controlo do Mel dos Açores?

Queijo do Pico (DOP)

- Quais as responsabilidades e ações executadas pelo IAMA no processo de certificação e controlo do Queijo do Pico?

- Quem é o técnico representante do IAMA responsável pela certificação e representante na comissão técnica de certificação e controlo do Queijo do Pico?
- Quem são os membros da câmara de provadores do Queijo do Pico?
- Quem é o técnico da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário na comissão técnica de certificação e controlo do Queijo do Pico?
- Quem é o representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo do Queijo do Pico?
- Quem é o técnico do INOVA na comissão técnica de certificação e controlo do Queijo do Pico?
- Quem é o representante da Federação Agrícola dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo do Queijo do Pico?
- Com que periodicidade se reúne a Comissão Técnica de Certificação e Controlo do Queijo do Pico?

Carne dos Açores (IGP)

- Quais as responsabilidades e ações executadas pelo IAMA no processo de certificação e controlo da Carne dos Açores?
- Quem é o técnico representante do IAMA responsável pela certificação e representante na comissão técnica de certificação e controlo da Carne dos Açores?
- Quem é o técnico da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário na comissão técnica de certificação e controlo da Carne dos Açores?
- Quem é o representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo da Carne dos Açores?
- Quem é o técnico do INOVA na comissão técnica de certificação e controlo da Carne dos Açores?

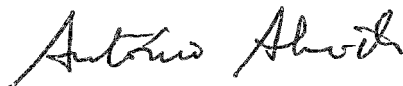
- Quem é o representante da Federação Agrícola dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo da Carne dos Açores?
- Com que periodicidade se reúne a Comissão Técnica de Certificação e Controlo da Carne dos Açores?
- Quem são os técnicos do IAMA responsáveis pela certificação nas diferentes ilhas da Carne dos Açores?

Meloa de Santa Maria (DOP)

- Quais as responsabilidades e ações executadas pelo IAMA no processo de certificação e controlo da Meloa de Santa Maria?
- Quem é o técnico representante do IAMA responsável pela certificação e representante na comissão técnica de certificação e controlo da Meloa de Santa Maria?
- Quem é o técnico da Direção Regional do Desenvolvimento Agrário na comissão técnica de certificação e controlo da Meloa de Santa Maria?
- Quem é o representante da Câmara do Comércio na comissão técnica de certificação e controlo da Meloa de Santa Maria?
- Quem é o técnico do INOVA na comissão técnica de certificação e controlo da Meloa de Santa Maria?
- Quem é o representante da Federação Agrícola dos Açores na comissão técnica de certificação e controlo da Meloa de Santa Maria?
- Com que periodicidade se reúne a Comissão Técnica de Certificação e Controlo da Meloa de Santa Maria?

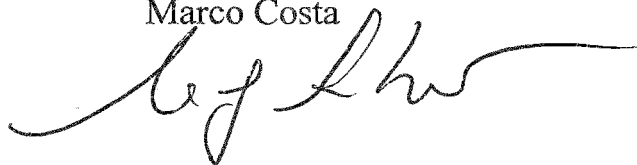
No âmbito Regulamento (EU) n.º 1151/2012, quais os processos que estão a ser trabalhados para classificação, nomeadamente, DOP, IGP e ETG, pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, ou serviços e entidades da sua tutela?

Horta, 20 de Outubro de 2017

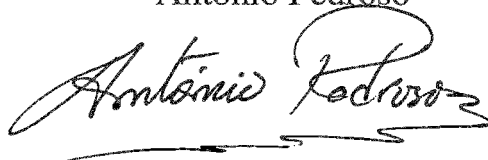


António Almeida

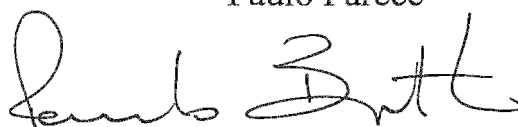
Marco Costa



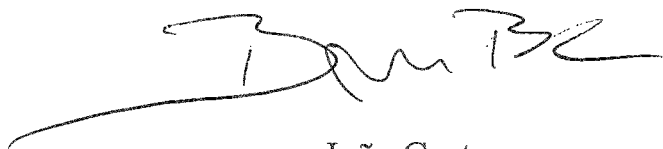
António Pedroso



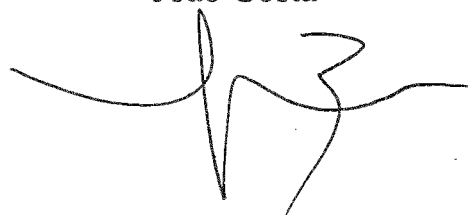
Paulo Parece



Bruno Belo



João Costa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3197 Proc. n.º 54.03.00
Data:	04/10/20 N.º 24/XI